



Bancários conquistam aumento real de salário pelo 11º ano consecutivo

Após uma greve nacional de sete dias, encerrada no último dia 6, os bancários e bancárias conquistaram, pelo décimo primeiro ano consecutivo, aumento real de salário e outros avanços, como mecanismos de combate às metas abusivas e ao assédio moral.

“Do ponto de vista macro, a Campanha Nacional dos Bancários é exemplo de organização para toda a classe trabalhadora e, no âmbito da categoria bancária, seus resultados repercutindo para toda carreira”, afirmou o diretor do Sindicato Rafael Zanon, que é bancário do BB e representante da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN) na Comissão de Empresa dos Funcionários do BB.



Jaílton Garcia/Contraf-CUT

Os sindicatos, incluindo o de Brasília, assinaram com o BB, na segunda-feira 13, o acordo coletivo referente à Campanha Nacional 2014.

As conquistas da Campanha Nacional de 2014

- Reajuste de 8,5% (2,02% de aumento real) nos salários e benefícios;
- Reajuste de 12,2% no vale refeição;
- Reajuste de 9% (2,49% acima da inflação) no piso, PCS e em toda a carreira de mérito;
- Substituição de Gerente de Módulo nas PSO - Módulo Suporte Operacional (SOP) por caixas;
- Substituição de funções gerenciais nas Unidades de Negócios com somente uma Gerência Média;
- O BB contratará dois mil funcionários, sendo mil até 31 de dezembro de 2014 e mil até 31/12/2015;
- O banco retroagirá a 1º de setembro de 2005 a pontuação de mérito dos caixas;
- Elevação do valor da Unidade de Saúde de R\$0,36 para R\$0,55 (52%);
- O BB pagará Vantagem em Caráter Pessoal (VCP) por 120 dias para descomissionamentos de

- funcionários que tenham mais de 5 anos na comissão, excluídos os descomissionamentos por sanção disciplinar e por desempenho (3 ciclos avaliatórios);
- Instalação de mesa temática sobre Gestão de Disciplina e Perdas (Gedip);
- Pagamento em dinheiro de todas as horas extras prestadas (fim do banco de horas);
- O banco bloqueará, até dezembro de 2014, o acesso às estações de trabalho para todos os funcionários que estiverem com a jornada de trabalho encerrada no ponto eletrônico;
- O BB disponibilizará aos funcionários o pagamento do vale-transporte em dinheiro;
- O novo curso "Conciliação: Mediação para Gestores" passará a ser pontuado nas oportunidades do sistema TAO para concorrências às funções de Gerente Geral em Unidades de Negócios;
- O banco desenvolverá curso

- sobre assédio moral e sexual, incentivando a participação de todos os funcionários, com pontuação para as concorrências a funções gerenciais;
- O BB disponibilizará no mínimo 30 turmas da Oficina Gestão do Clima Organizacional, a fim de capacitar gestores a aprimorar o clima de suas unidades;
- O banco permitirá, de outubro a dezembro de 2014, a realização de jornada extraordinária, vinculada ao Plano de Funções, na forma das instruções normativas que tratam do assunto.

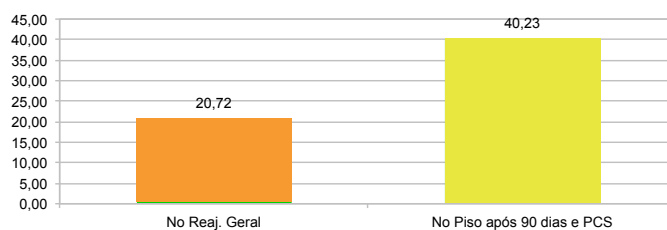
Pagamento da PLR

Confira os valores da PLR do primeiro semestre:

- Escriturário: R\$ 3.254,27
- Caixas: R\$ 3.685,42
 - ♦ Primeiros Gestores: 1,33 sal
 - ♦ Demais Gestores: 1,13 sal.
 - ♦ Nível Ass. UE: 1,13 sal.
 - ♦ Gerência Média: 1,11 sal.
 - ♦ Demais an. e ass.: 1,11 sal.
 - ♦ Comissionados FG e FC: 1,06 sal.

O valor do imposto de renda da parcela PLR paga no primeiro semestre será descontado nesse pagamento.

Ganhos (%) reais acumulados dos bancários do BB (2004-2014)

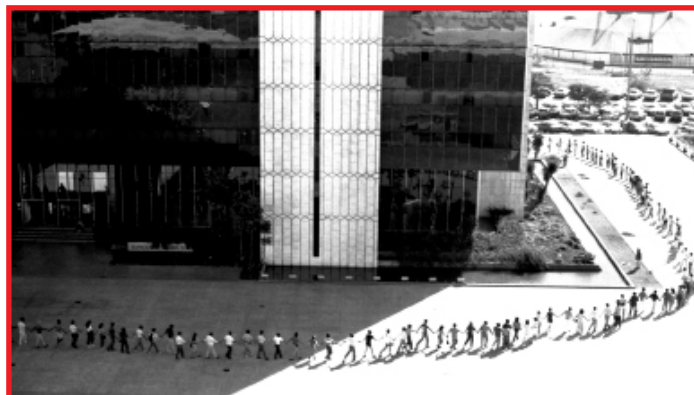


Resistência e avanços: um panorama da luta

Governo FHC (1994-2002)

Período de muita resistência dos trabalhadores do BB, quando o então governo Fernando Henrique Cardoso (1994-2002), do PSDB, implementou política recessiva, de ataque aos direitos dos trabalhadores. Entre suicídios, demissões e muita luta, os bancários conseguiram derrotar o planejamento do governo e impediram a privatização do BB e a flexibilização da legislação trabalhista.

- Tentativa de privatização do BB- Os bancários resistiram e impediram a privatização;
- Política de reajuste zero;
- Planos de demissão;
- Redução do PCS (1997)- Dissídio TST;
- Retirada da licença prêmio, abono e outros trinta itens;
- Retirada do anuênio (1999)- Dissídio TST;
- Retirada de direitos dos(as) funcionários(as) contratados(as) após 1998;
- Tentativa de retirada de direitos trabalhistas através de flexibilização da CLT.



Ato em defesa do Banco do Brasil

Banco do Brasil — Reajustes e inflação (1995-2002)

Data-base	Reaj. Piso após 90 dias e PCS (%)	Reaj. Geral (%)	Inflação (%) INPC/IBGE
1995*	25,00	25,00	25,8
1996	0,00	0,00	14,28
1997	0,00	0,00	4,30
1998	0,00	0,00	3,59
1999	0,00	0,00	5,25
2000	1,70	0,00	6,96
2001	2,00	0,00	7,31
2002	5,00	0,00	9,16
1995-2002	36,15	25,00	104,83

* Reajuste decidido em dissídio no Tribunal Superior do Trabalho

Banco do Brasil — Reajustes e inflação (2003-2014)

Data-base	Reaj. Piso após 90 dias e PCS (%)	Reaj. Geral (%)	Inflação (%) INPC/IBGE
2003	12,60	12,60	17,52
2004	8,50	8,50	6,64
2005	6,00	6,00	5,01
2006	3,50	3,50	2,85
2007*	10,08	6,00	4,82
2008	10,00	10,00	7,15
2009	9,00	6,00	4,44
2010	13,00	7,50	4,29
2011	9,00	9,00	7,39
2012**	10,73	7,50	5,39
2013	8,00	8,00	6,07
2014	9,00	8,50	6,35
2003-2014	184,03	144,52	111,4

*No ACT 2007/2008 passou a ser incorporado um valor fixo de R\$ 33,00 no piso e no PCS.

** No ACT 2012/2013 os escriturários no nível inicial da carreira (A1) serão promovidos a A2 após 90 dias de serviço efetivo, o que corresponde a um reajuste de 3%.

Governos Lula e Dilma (2003-2014)

Nesse período os bancários realizaram 12 anos de greve e vários avanços econômicos e sociais foram conquistados, aumentando os direitos dos bancários do BB.

- 2003
- Ponto Eletrônico para comissionados(as);
- Redução do banco de horas;

- Conquistas de isonomia para os(as) contratados(as) após 1998:
 - ♦ Cinco faltas abonadas;
 - ♦ PAS odontológico;
 - ♦ PAS aquisição de óculos;
 - ♦ Licença para acompanhar enfermos(as) na família – LAPEF
- Escala de férias;
- Conquista do(a) representante sindical de base - delegado(a) sindical;
- Comitê paritário de relações da saúde;
- Surgimento do tema "Assédio Moral" no acordo.

2004

- Cláusulas de isonomia:
 - ♦ PAS Programa de apoio ao fumante;
 - ♦ PAS Catástrofe natural;
 - ♦ PAS Incêndio residencial;
 - ♦ PAS Funeral de dependente econômico;
 - ♦ PAS Desequilíbrio financeiro;
 - ♦ PAS Tratamento psicoterápico.

2005

- 13ª cesta alimentação;
- Auxílio funeral;
- Cláusulas de isonomia:
 - Ampliação de três para cinco dias na licença para casamento;
 - Ampliação de dois para quatro dias na ausência por luto.
- Complementação de auxílio doença previdenciário;
- Complementação de auxílio doença acidentário;
- Isenção de tarifas e anuidades para funcionários(as).

2006

- Duas ausências anuais para levar filho(a) ao médico(a);

A força da



dos trabalhadores do BB nos últimos 20 anos

- Conquistas de isonomia para os(as) contratados(as) após 1998:
 - ♦ PAS Deslocamento para tratamento de saúde no exterior;
 - ♦ PAS Remoção em UTI móvel ou táxi aéreo;
 - ♦ PAS Enfermagem especial;
 - ♦ PAS Doação/Recepção de órgãos.

2007

- Conquistas de isonomia para os(as) contratados(as) após 1998:
 - ♦ Adiantamento de férias;
 - ♦ Adiantamento de cobrança de consignações em atraso;
 - ♦ Adiantamento para restituição da vantagens por remoção.

2008

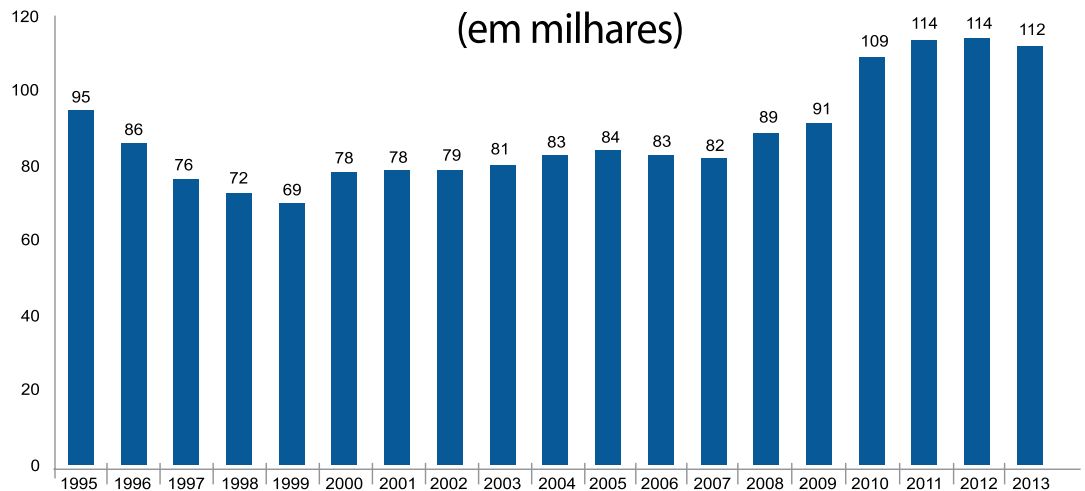
- Cláusulas de isonomia:
 - ♦ Ausência falecimento (sogro, sogra, genro e nora – três dias / cunhado (a), tio(a) e sobrinho(a) – 1 dia);
 - ♦ Aumento da licença casamento para oito dias corridos;
 - ♦ Licença para participação em evento esportivo;
 - ♦ PAS Glosas da CASSI;
 - ♦ PAS Arbitrio especial;
 - ♦ PAS Hormônio do crescimento;
 - ♦ PAS Falecimento em situação de serviço;
 - ♦ PAS Deslocamento para tratamento de saúde no país
 - ♦ Contribuição de 4,5% à CASSI por parte do Banco.

2009

- Cláusulas de isonomia:
 - ♦ Possibilidade de acumular faltas abonadas;

Empregados efetivos do BB (1995-2013)

(em milhares)



Fonte: Balanço do BB / Elaboração: Dieese

- ♦ Possibilidade de converter em espécie as faltas abonadas;
- Parcelamento e antecipação de férias para funcionários(as) com mais de cinquenta anos;
- Combate ao assédio moral com comitês de ética;
- Adesão do BB ao programa pró- equidade de gênero;
- Contratação de mais dez mil funcionários(as);
- Ampliação da licença maternidade para 180 dias;
- Inclusão de companheiros(as) homoafetivos no plano de saúde.

2010

- Proteção dos(as) funcionários(as) em cargo comissionado com cláusula no acordo coletivo;
- Implantação do plano odontológico;
- Conquista da carreira de mérito.

2011

- Vantagem de caráter pessoal (VCP) de 12 meses para os retornados de licença médica;
- Redução da trava de ascensão profissional de escriturários para 1 ano;
- Aumento nos valores da carreira de mérito e retroatividade da pontuação;
- PAS para funcionários oriundos de bancos incorporados;
- Ampliação da licença-paternidade de 5 para 10 dias.

2012

- Pontuação de mérito para os caixas;
- Jornada de seis horas para cargos comissionados;
- Redução para 90 dias da ascensão ao nível 2 da carreira, correspondendo a reajuste de 3%;

- Combate ao assédio moral: adesão ao protocolo de prevenção de conflitos.

2013

- Abono das horas de ausências para pessoas com deficiência;
- Estagiários: Aumento do valor da bolsa dos estagiários, de R\$ 332,00 para R\$ 570,00;
- Auxílio educacional para filhos de vítimas de assaltos;
- Licença adoção de 180 dias para homens solteiros e homoafetivos;
- Vacina contra gripe;
- Avanços no combate ao assédio moral: Restrição ao envio de torpedos;
- Avanços nos processos seletivos;
- Ampliada licença maternidade para casos de parto prematuro.

nossa mobilização



Sindicato orienta sobre compensação dos dias parados

Assinado na segunda-feira (13), o novo acordo com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) estabelece que a compensação dos dias parados será de no máximo uma hora por dia no período de 15 de outubro a 31 de outubro, para quem trabalha seis horas, e uma hora no período entre 15 de outubro e 7 de novembro, para quem trabalha oito horas.

Confira, abaixo, a redação da cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2014/2015 sobre os dias parados e em seguida as orientações do Sindicato para a compensação.

Cláusula 57ª - Dias Não Trabalhados (Greve)

Os dias não trabalhados entre 30 de setembro de 2014 e 6 de outubro de 2014, por motivo de paralisação, não serão descontados e serão compensados, com a prestação de jornada suplementar de trabalho, limitada a 1 (uma) hora diária, da seguinte forma:

a) Para os empregados que no período de paralisação cumpriam jornada de 6 (seis) horas, a compensação dar-se-á de 15/10 a 31/10/2014;

b) Para os empregados que no período de paralisação cumpriam jornada de 8 (oito) horas, a compensação dar-se-á de 15/10 a 07/11/2014.

Parágrafo Primeiro

A jornada compensatória a que se refere o caput não será considerada jornada extraordinária nos termos da lei.



Parágrafo Segundo

Para os efeitos do caput desta cláusula, não serão considerados os dias em que houve trabalho parcial, pelo empregado, durante a jornada diária contratada.

Parágrafo Terceiro

A compensação será limitada a 1 (uma) hora diária, de segunda a sexta-feira, excetuados os feriados.

Parágrafo Quarto

As horas extraordinárias realizadas anteriormente à assinatura desta Convenção Coletiva de Trabalho não poderão compensar os dias não trabalhados.

ORIENTAÇÕES

- ▶ A compensação será de, **no máximo, uma hora por dia;**
- ▶ Qualquer modalidade de coação ou assédio ao funcionário grevista **deve ser denunciada ao Sindicato;**
- ▶ **É ilegal a suspensão de férias, abonos ou licenças de grevistas.** Se observada essa prática abusiva, deve ser comunicada à diretoria do Sindicato para as medidas cabíveis;
- ▶ **A compensação não poderá ser realizada nos fins de semana e feriados ou fora da jornada habitual;**
- ▶ **Após o final do prazo, as horas de greve não compensadas não poderão ser descontadas.**

Contribuição dos bancários garante avanços na luta por melhores condições de trabalho

Ao longo da Campanha Nacional 2014, o Sindicato realizou uma série de atividades, entre reuniões nos locais de trabalho, assembleias, encontros de delegados e congressos.

Além disso, houve investimen-

tos na infraestrutura da greve e das atividades de campanha, anúncios nas emissoras de rádio e televisão, faixas, adesivos variados, cartazes, panfletos, jornais, carros e caminhões de som e músicos para ações de convencimento e manifestações.

O desconto assistencial foi aprovado em assembleia geral da categoria no dia 6 de agosto, no valor de 1% do salário.

Foi definido o período de 14 a 27 de outubro para quem quiser fazer oposição à cobrança do des-

conto assistencial através de comparecimento pessoal na sede do Sindicato, das 9h às 18h, com documento e carta em duas vias, com nome completo, banco, matrícula funcional com dígito, prefixo da lotação e o nome da dependência.